

ANÁLISE DO REPARO ÓSSEO PERI-IMPLANTAR EM ÁREAS SUBMETIDAS À REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PARA PRESERVAÇÃO DO ALVÉOLO COM EXPOSIÇÃO INTENCIONAL DE BARREIRAS DE PTFE-D (APOIO UNIP)

Aluna: Sophia Marcondes de Andrade Pereira Santa Clara Kalil

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Vieira Ribeiro

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo do presente estudo paralelo, randomizado, prospectivo e controlado foi determinar quantitativamente a concentração de mediadores osteoblasto/clastogênicos no tecido ósseo em áreas submetidas à colocação de implantes após a regeneração óssea guiada para preservação de alvéolo com exposição intencional de barreiras de PTFE-d. Foram selecionados 40 indivíduos com indicação para exodontia e posterior colocação de um implante dental na região entre pré-molares superiores. Os pacientes foram randomizados em um dos seguintes grupos, logo após a exodontia: 1) **ROG:** o alvéolo recebeu regeneração com membrana PTFE-d, a qual ficou intencionalmente exposta ao meio bucal, sendo removida após 28 dias e 2) **Não-ROG:** o alvéolo não recebeu tratamento adicional, após a exodontia. Após 3 meses da realização das exodontias, durante a colocação dos implantes dentais, biópsias do tecido ósseo neoformado foram obtidas para avaliação de marcadores relacionados à osteoblasto/clastogênese – OPG, RANKL e OPN - (com auxílio da plataforma Luminex/MAGpix). A análise imunoenzimática não encontrou diferenças entre os grupos com relação à concentração dos marcadores ósseos avaliados ($p > 0,05$). Pode-se concluir que a regeneração óssea guiada para preservação de alvéolo com exposição intencional de barreiras de PTFE-d não influencia a concentração de OPG, RANKL e OPN.